

## **Fatores de riscos associados à infecção pelo papilomavírus humano em mulheres ribeirinhas na Amazônia**

**Camile I. M. Silva<sup>1</sup>, Haigle R. de Souza<sup>2</sup>, Josénolia A. de Almeida<sup>2</sup>, Bruna E. S Borges<sup>3</sup>, Elza B. Brito<sup>3</sup>, Hellen T. Fuzii<sup>3</sup>, Gleyce F.S. Santos<sup>3</sup>, Aline B. Sá<sup>1</sup>, Bianca D. Oliveira<sup>1</sup>, Maria C. N. Pinheiro<sup>4</sup>**

*<sup>1</sup>Bolsista, Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, av. Generalíssimo Deodoro, 92, CEP: 66055-240 Belém, Pará, Brasil. E-mail: camilee.mota@gmail.com. <sup>2</sup> Faculdade de Imperatriz. Av. Prudente de Moraes, s/n. CEP: 65900-000. Imperatriz, MA, Brasil. <sup>3</sup>Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, av. Generalíssimo Deodoro, 92, CEP: 66055-240 Belém, Pará, Brasil. <sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação em Doenças Tropicais. Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, av. Generalíssimo Deodoro, 92, CEP: 66055-240 Belém, Pará, Brasil.*

Dentre os agentes infecciosos relacionados a neoplasias malignas, o papilomavírus humano (HPV) constitui um dos principais fatores na gênese do câncer cervical uterino que representa o terceiro tipo de câncer mais frequente entre as mulheres brasileiras. O objetivo desse estudo é avaliar os fatores de riscos associados à infecção pelo HPV em mulheres residentes às margens do rio Tocantins, no Município de Imperatriz do Maranhão visando contribuir para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde e controle do HPV nessa região. Participaram 107 mulheres cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde, em Imperatriz do Maranhão, maiores de 12 anos que realizaram o exame colpocitológico. Dados demográficos e epidemiológicos foram obtidos do formulário ginecológico do Programa de Prevenção do Câncer do Colo do Útero. O diagnóstico colpocitológico foi realizado através do teste Papanicolaou e da infecção pelo HPV através da pesquisa de DNA/HPV utilizando a técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR). Neste estudo o exame colpocitológico através do teste de Papanicolaou mostrou 100% das mulheres negativas para lesões compatíveis com HPV, enquanto o diagnóstico pela biologia molecular utilizando a pesquisa de DNA/HPV, a positividade para HPV ocorreu em 16,8% (18/107) das mulheres examinadas. Dentre os fatores sócios demográficos, a infecção pelo HPV mostrou diferença significativa relacionada à idade e à ocupação. Em menores de 21 anos a prevalência foi de 50%. A infecção ocorreu em 66,6% de estudantes, 13,2% de domésticas, em 27,3% de solteiras, em 35,3% de mulheres não alfabetizadas e com ensino fundamental, e em 17,7% mulheres que viviam com menos de um salário. Estes achados demonstram que o baixo status socioeconômico está diretamente associado à exposição às DST, sugerindo a necessidade de adequação do PCCU com relação à faixa etária e atenção aos outros fatores encontrados nas mulheres ribeirinhas.

**Palavras-chave:** Papilomavírus humano. Câncer cervical. Prevalência

**Apoio:** PPSUS/DECIT-MS/FAPESPA/CNPq